



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Raça e Relações Internacionais	Período: Optativa
Carga horária: 60 horas	Docente responsável: Profª Drª Karine de Souza Silva E-mail: karine.silva@ufsc.br
CURRÍCULO RESUMIDO DA PROFESSORA MINISTRANTE	
Pesquisadora Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Professora dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Relações Internacionais e em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora Produtividade em Pesquisa PQ CNPq. Realizou Pós-Doutorado na Katholieke Universiteit Leuven e na Université Libre de Bruxelles, Bélgica. Doutora e Mestre em Direito Internacional (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina; Fez Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha. Fez Pós-graduação lato sensu na Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Realizou visita-estágio no Tribunal de Justiça da União Européia, em Luxemburgo e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. Professora visitante da Universidade Técnica de Moçambique, da Middlebury University, nos Estados Unidos, Universidade do Minho, em Portugal, da Universidade de Pisa, na Itália, da Université Libre de Bruxelles, na Bélgica, e da Universidad de Valladolid, Espanha. Consultora ad hoc do CNPq, da CAPES, da FAPESC, do MEC e da União Europeia. Participou como observadora da Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH). É coordenadora do "EIRENÊ - Centro de Pesquisas e práticas Decoloniais e Pós-coloniais aplicadas às Relações Internacionais e ao Direito Internacional", do Núcleo de Estudos Críticos de Raça e Interseccionalidades nas Relações Internacionais e no Direito Internacional (NEGRIs), e do projeto de extensão "Núcleo de Apoio a Imigrantes e Refugiados" (NAIR/Eirenê/UFSC). Titular da Cátedra Jean Monnet da União Europeia e professora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Agência das Nações Unidas para Refugiados. Tem experiência na área de Epistemologias do Sul, estudos Pós-coloniais, Decoloniais e afro-diapóricos aplicadas ao Direito Internacional e às Relações Internacionais, com ênfase em: 1) Raça, branquitude e a descolonização do Direito Internacional e das Relações Internacionais; 2) Feminismos negros e as Interseccionalidades de raça e gênero no Direito Internacional e nas Relações Internacionais; 3) Diáspora africana, raça, migrações e refúgios; 4) Escravidão, Colonialismo, África e as Relações Internacionais; 5) Revolução Haitiana e Direitos Humanos; 6) A Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH) Homepage: http://irene.ufsc.br/ .	
AUXILIARES DE PÓS-GRADUAÇÃO:	
Profª Caroline Santana Figueredo Mestranda no Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD/UFSC). E-mail: caroline.s.figuereado@gmail.com Profª Thais Bonato Gomes Doutoranda no Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD/UFSC). E-mail: thaisbonatog@gmail.com	

2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Introduzir a raça como categoria analítica das Relações Internacionais, propondo uma perspectiva desocidentalizada, democrática e de(s)colonizada deste campo de conhecimento, a partir da denúncia às opressões e silenciamentos, e da proposição de perspectivas para superação do eurocentrismo, democratização e visibilização da agência de coletivos e subjetividades racializadas como não-brancas no sistema internacional.

3. EMENTA

Teorias críticas do Sul, abordagens (anti) Pós e Decoloniais e a De(s)colonização das Relações Internacionais. Raça, Colonialidades e as hierarquias no Direito Internacional e nas Relações Internacionais. A(s) África(s) e as Relações Internacionais. Os "olhos azuis do Itamaraty" e a política externa brasileira. Reparações no Direito Internacional em decorrência da colonização e da escravidão. Interseccionalidades de raça, gênero, classe e sexualidades. Diáspora negra e Migrações contemporâneas. Práticas decoloniais transnacionais: agências e insurgências africanas, afro-diaspóricas e indígenas no sistema internacional.

PROGRAMA

Tendo em conta a situação de excepcionalidade derivada da Pandemia de COVID-19, o Plano de Ensino desta Disciplina sofreu reajustes necessários para se adequar às especificidades do ensino remoto em cumprimento da Resolução Normativa n. 140/2020/CUn.

OBS: Este plano de ensino cumpre com as seguintes determinações legais:

Lei 11.639/2008

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino públicos e privados torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.” (NR)

- Parecer do CNE/CP 03/2004 - aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas

- CNE/CP 01/2004

Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Relações Internacionais, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes **elementos estruturais**:

XI – formas de garantir a integração dos conteúdos das diretrizes nacionais sobre Políticas de Educação ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico Raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena e demais requisitos legais e normativos às disciplinas do curso de modo

transversal, contínuo e permanente;

4. CALENDÁRIO E DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DATAS IMPORTANTES:

Aula 1 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

“É tempo de falarmos de nós mesmos”

1. **Apresentação do Plano**
2. Descolonização da Universidade e das Relações Internacionais
3. Teorias críticas do Sul Global, abordagens (anti) Pós e Decoloniais

Leituras complementares:

NASCIMENTO, Beatriz. Por uma história do homem negro. In: RATTIS, A. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kwanza/Imprensa Oficial, 2006. p.93-97.

NASCIMENTO, Beatriz. Negro e Racismo. In: RATTIS, A. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kwanza/Imprensa Oficial, 2006. p. 98-102.

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 2 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

A invenção das Raças

RI, Teorias críticas do Sul, epistemologias (anti) Pós e Decoloniais

Leituras obrigatórias:

QUIJANO, Anibal. ¡Qué tal Raza!*. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/quijano-anibal-que-tal-raza.pdf>

MILANEZ; Krenak; Sá, L. CRUZ (Tuxá), F. RAMOS, E. (Pankararu); JESUS, G (Pataxó) ; Existência e diferença: O racismo contra os povos indígenas. Revista Direito e Práxis, v. 10, n. 3, p. 2161-2181, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/43886>. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-89662019000302161. Acesso em: 23 jan. 2020.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: *Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira*[S.l: s.n.], 2004. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson ; GROSGOUEL, Ramón (Orgs). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. P. 223-245.

MBEMBE, Achille Joseph. Decolonizing the university: New directions. *Arts & Humanities in Higher Education* 15(1), Feb 2016. p. 29-45.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LADNER, Edgardo (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Colección Sur Sur, CLACSO, set. 2005, pp. 117-138.

RODRIGUES JUNIOR, Luis Rufino. Pedagogias das encruzilhadas. *Revista Periferia*, v.10, n.1, p. 71 - 88, Jan./Jun. 2018.

SEGATO, Rita Laura. Brechas descoloniales para una universidad nuestroamericana. In: *Revista Casa de las Américas* No. 266 enero-marzo/2012, p. 43-60.

LIVE: Precisamos Enfrentar o Racismo – Casé Angatu, Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, Ailton Krenak e Jaqueline Kaiowá. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=9XZRajK-lYc&t=1301s>

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias

Elaboração da Avaliação para ser entregues no dia 06/09

Assessoria para elaboração do Relatório de estudos e da redação analítica

Aula 03 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Descolonizando as RI: Racismo e Branquitude nas Relações Internacionais

Palestra: Os museus e o projeto colonial

Leituras Obrigatórias:

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil In: *Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil* / Iray CARONE, Maria Aparecida Silva BENTO (Organizadoras) Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. (25-58).

SILVA, Karine de Souza. 'Esse silêncio todo me atordoa': a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. *Revista de Informação Legislativa*, v. 58, p. 37-55, 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/229/ril_v58_n229_p37

Vídeo Obrigatório: Qual o lugar do branco na luta antirracista? | Lia Vainer Schucman | TEDxFloripa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q6tSIHzpFTc>

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

JONES, Branwen Gruffydd. Introduction: International Relations, Eurocentrism, and Imperialism. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 01-16.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995 (1957), p. 171-192.

KRISHNA, S. Race, Amnesia and the Education of International Relations. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. P. 89-108.

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 04 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Aula 05 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

A expansão do Colonialismo, Conferência de Berlim, o Congresso Internacional de Raças e a Liga das Nações

Leituras obrigatórias:

MACMILLAN, Margaret. *Paz em Paris 1919*: a Conferência de Paris e seu mister de encerrar a grande guerra. Trad. Joubert de Oliveira Brízida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 115-124.

SOUZA, Vanderlei Sebastião de Souza; SANTOS, Ricardo Ventura "O Congresso Universal de Raças, Londres, 1911: contextos, temas e debates", Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 7, n.3, 2012, pp 745-758.

LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters*: The Politics of Representation in North-South Relations. Minneapolis: Minesota Press, 1996. p. 26-50.

[A tradução deste texto se encontra no Moodle]

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

HERNANDEZ, Leila Leite. O processo de “roedura” do continente e a Conferência de Berlim. In: *A África na sala de aula*: visita à história contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2008. p. 45-69.

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 06 - 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

A Revolução Haitiana, Haitianismo e genocídio do negro

Tráfico Atlântico, capitalismo, colonização e escravidão

Reparações em decorrência do colonialismo e da escravidão

Leitura Obrigatória:

BORBA DE SÁ, Miguel; SILVA, Karine de Souza. Do Haitianismo à nova Lei de Migração: Direito, Raça e Política Migratória brasileira em perspectiva histórica. *Revista Nuestra América*, Vol. 9, Núm. 17 (2021). Disponível em: <http://revistanuestramerica.cl/ojs/index.php/nuestramerica/issue/view/18/showToc>

Vídeo: QUEIROZ, Marcos. O Haiti é aqui? Repensando a modernidade e o Brasil desde o Caribe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K5Ue-jDnNTY&feature=youtu.be>

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

BORBA DE SÁ, Miguel. Haitianismo: colonialidade e Biopoder no discurso político brasileiro. Tese (Doutorado). Orientador: João Franklin Pontes Nogueira. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2019.

SILVA, Karine de Souza; PEROTTO, Luiza L. N. *A Zona do Não-Ser do Direito Internacional: Os Povos Negros e a Revolução Haitiana*. Direito E Justiça: Reflexões Sociojurídicas, v. 18, p. 125-153, 2018. Disponível em: http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direito_e_justica/article/view/2838

Live: A Revolução do Haiti e o Direito. LIVE: Silvio Almeida e Júlio César Vellozo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IE3XwAOZy24>

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 07 – das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Fanon, Césaire e as lutas anti-coloniais dos condenados da Terra

Filme Obrigatório: Concerning Violence

Título Original: Om våld

Título no Brasil: Sobre a Violência

Direção: Göran Olsson

Ano: 2014

Origem: Suécia/Finlândia/Dinamarca/EUA

Leitura obrigatória:

KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: episódios do racismo cotidiano*. Trad Jess Oliveira. Rio De janeiro: Cobogó, 2019. p. 213-238.

Filme disponível na internet: <https://www.facebook.com/ItsBlackRooted/videos/1919503848162665/?v=1919503848162665>

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

FANON, Frantz. *Peles Negras, Máscaras brancas*. Salvador: Ed. UFBA, 2008. p. 25-31. (Introdução); 83-101.

FAUSTINO, Deivison Mendes. “Por que Fanon? Por que agora?”: Frantz Fanon e os fanonismos no Brasil / Deivison Mendes Faustino. São Carlos : UFSCar, 2016.

MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MUPPIDI, Himadeep. Frantz Fanon. In: EDKINS, Jenny & VAUGHAN-WILLIAMS, Nick. (Ed.) *Critical Theorists and International Relations*. NY: Routledge, 2011, p. 150-160.

SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 3-21.

WALLERSTEIN, I. Ler Fanon no século XXI. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 82, Setembro 2008: 3-12.

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 08: das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Migração Sul-Sul, o Brasil e a diaspórica africana

Povos indígenas nas Organizações Internacionais

Leitura obrigatória:

APIB - ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. Dossiê internacional de denúncias dos povos indígenas do Brasil. Disponível em: https://apiboficial.org/files/2021/08/DOSSIE_pt_v3web.pdf

Aula 09 - das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Pensamento afro-diapórico, marxismos negros, pan-africanismo e Teatro Experimental do Negro

Panteras Negras e as agências negras e indígenas nas RI

Palestra João Pedro Fernandes

Leituras obrigatórias:

GROSFOGUEL, R. ¿Negros marxistas o marxismos negros?: una mirada descolonial. *Tabula Rasa*, (28), 11-22, (2018). Doi:

<https://doi.org/10.25058/20112742.n28.1>

MOORE, Carlos. Prefácio: Abdias do Nascimento e o surgimento de um pan-africanismo contemporâneo global. In: NASCIMENTO, Abdias. *O Brasil na Mira do Pan-africanismo*. Salvador: EDUFBA: CEAQ, 2002. p. 17-32.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. p. 129-135.

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

BERNARDINO-COSTA, Joaze , MALDONADO-TORRES, Nelson ; GROSGOUEL, Ramón (Orgs). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. P. 09-17.

MADOLNADO-TORRES, Nelson. Análítica da colonialidade e da decolonialidade : algumas dimesões básicas. In : BERNARDINO-COSTA, Joaze ; MADOLNADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (Orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte ; Autêntica, 2018, p. 27-54.

O Teatro Experimental do Negro – Ocupação Abdias Nascimento (2016). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8SIG0UDCdeQ&t=117s>

Complementar:

Música: AmarElo – Emicida

BARBOSA, Muryatan. Pan-africanismo e Relações Internacionais: uma herança (quase) esquecida. *Revista Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, 2016, p. 144-162.

MALOMALO, Bas’Ilele. *Decolonialidade africana/negra*: uma crítica pan-africana construtiva. Mimeo.

Documentário sobre a vida de Abdias do Nascimento (2010). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NpFaKVPIN7I>

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 10 – Aula assíncrona

Atividade: Elaboração da Redação analítica

Aula 11 das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Política Externa brasileira e “Os olhos azuis do Itamaraty”

Palestra

Leituras Obrigatórias:

NASCIMENTO, Abdias do. *O Quilombismo*: documentos para uma militância pan-africanista. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 161-168; 180-206.

NASCIMENTO, Abdias do. Imagem internacional do Brasil. *O Genocídio do negro brasileiro*: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. p. 88-92.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Genocídio do negro brasileiro*: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. p. 25-47; 69-77.

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

SILVA, Karine de Souza. “A mão que afaga é a mesma que apedreja”: Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. *Revista Mbote*, *Revista Mbote*, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza; VICENTE MORAIS, Pâmela Samara. Gênero, raça e interseccionalidades no processo de feminização da migração: entre silenciamentos e protagonismo de mulheres negras em Florianópolis. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 13, n.

36, p. 312-339, maio 2021. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/1231>>.

SILVA, Karine de Souza; BORBA, Jonatan C. (Org.) ; MULLER, J. (Org.). Pessoas, travessias e encontros: dinâmicas atuais da migração sul-sul em Santa Catarina. 1. ed. Florianópolis: Rocha/Selo Nyota, 2020.

Vídeo sobre o genocídio do negro brasileiro (2018). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-N7c_xGY3Sk

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 12 - das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Feminismos no Atlântico Negro e nas RI

Leituras obrigatórias:

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.

GONZALEZ, Lélia. 1988b. “Por un feminismo afrolatinoamericano.” *Revista Isis Internacional* (Santiago) 9: 133–141.

PIRES, Thula. Direitos humanos e Améfrica Ladina: Por uma crítica amefricana ao colonialismo jurídico. *LASA FORUM*, v. 50, p. 69-74, 2019.

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019. P. 185-194

COLLINS, Patricia Hill. Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *PARÁGRAFO*. JAN/JUN. 2017, V.5, N.1 (2017). P. 06-17.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 57-78 Complementar: 43-56.

SILVA, Karine de Souza. Teoria Crítica Racial e o Direito Internacional: a visão de um interno-externo' - comentário Interseccionalidades raça-gênero e o Direito Internacional. In: Arthur Roberto Capella Giannattasio; Fabio Costa Morosini; Michelle Ratton Sanchez Badin. (Org.). DIREITO INTERNACIONAL: LEITURAS CRITICAS. 1ed.Lisboa: Almedina, 2019, v. 1, p. 233-262.

EPISÓDIO DE PODCAST MAMILOS: Feminismo negro: como ser aliada? (2020). Disponível em: https://open.spotify.com/episode/2wihuyS8OsYtlBcit47kgD?si=k-vWgwQuQTetewf6yRK6Gg&utm_source=whatsapp

Vídeo: Live A PENSADORA É... LÉLIA GONZALEZ

Canal Pensar Africanamente. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DW1kZ9yzkI8&t=6412s>

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 13 - **- Entrega da Redação analítica/produção pedagógica**

Aula 14- das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

ONU e o Colonialismo
Projeto UNESCO
Década da Afrodescendência

Leituras Obrigatórias:

SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.

SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p. 248 – 258.

Vídeo obrigatório:

Libertem Angela Davis
Diretor: Shola Lynch
Ano: 2012
País: Estados Unidos

Estudantes responsável: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral. NY: Africa Information Service, p. 15-33.

GUERREIRO RAMOS, A. A Unesco e as relações de raça. In: NASCIMENTO, A. *O negro revoltado*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

SILVA, Karine de Souza. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a ONU e a luta internacional contra o racismo: entre esperanças e desenganos. In: Liliana Lyra Jubilut; Rachel de Oliveira Lopes. (Org.). Direitos humanos e vulnerabilidade e a declaração universal dos direitos humanos. 1ed.Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2018, p. 77-99.

SILVA, Karine, BOFF, Ricardo B. 'Nós, os povos das Nações Unidas': do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU. In: SCHMITZ, Guilherme; ROCHA, Rafael A. (Org.). Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global. 1ed.Brasília: IPEA, 2017, p. 230-260.

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 15- das 18h20 às 20h20 - Encontro síncrono

Temas: Humanismo Ocidental, África "pós-colonial e as Migrações Internacionais, o complexo do Salvador branco

Leitura Obrigatória:

BULAWAYO, NoViolet *Precisamos de novos nomes*. Trad. de Adriana Lisboa. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014.

Estudantes responsáveis: _____

Material de pesquisa/ complementar (não obrigatório):

LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minesota Press, 1996, p. 127-162.

[A tradução deste texto se encontra no Moodle]

20h20 às 22h – Aula assíncrona

Leituras obrigatórias e elaboração da avaliação

Aula 16 – Recuperação - avaliação escrita e individual (**Data única e conteúdo cumulativo do semestre**)

OBS:

A frequência será computada a partir da apresentação de proposições para o debate em aula (a partir dos grupos responsáveis do dia), participação e da entrega da Redação Analítica ou do Material Pedagógico ao final do semestre.

Todas as atividades serão realizadas via Moodle, incluindo aulas.

Os/as/xs estudantes devem acessar o Moodle todas as semanas. As dúvidas sobre as leituras serão retiradas durante os momentos destinados à assessoria, nos encontros assíncronos. As perguntas serão postadas no fórum do Moodle.

TABELA DAS ATIVIDADES

Atividades	Pontuação máxima atribuída	Data	Natureza
Avaliação de Aprendizagem 1 (AA1) Participação e Apresentação oral de textos.	3,0	Calendário de apresentações será elaborado na primeira de semana de aula.	Individual

Atividade	Pontuação máxima atribuída	Data	Natureza
Avaliação de Aprendizagem 2 (AA2) Redação analítica	7,0	Dilulgação no 1º dia de aula	Individual

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. As 2^{as} chamadas das avaliações e as justificativas de faltas deverão ser requeridas via procedimento administrativo encaminhado à Chefia do Departamento de Economia e Relações Internacionais. Não há segunda chamada das leituras obrigatórias.
 3. Os trabalhos e provas devem ser elaborados pelos próprios alunos, sendo vedadas cópias, de qualquer natureza, sob pena de reprovação.
 4. Os acadêmicos serão arguidos e avaliados a respeito das leituras obrigatórias nas datas estipuladas.
- Os trabalhos escritos deverão ser submetidos na Plataforma Moodle na data estabelecida. Após este prazo, não serão aceitos trabalhos.
5. Será cobrado o decoro acadêmico, o cuidado com a linguagem (escrita e falada) e a participação ativa dos acadêmicos nas classes.
 7. Está proibido o uso de celulares em sala.
 8. Este plano poderá ser alterado de acordo com as necessidades didático-pedagógicas. O Cronograma constitui-se como “previsão”, podendo vir a sofrer alterações.
 9. A comunicação extra-classe, quando necessária, será realizada apenas através do e-mail institucional.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. Dossiê internacional de denúncias dos povos indígenas do Brasil. Disponível em: https://apiboficial.org/files/2021/08/DOSSIE_pt_v3web.pdf

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil In: *Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil* / Iray CARONE, Maria Aparecida Silva BENTO (Organizadoras) Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. (25-58).

BORBA DE SÁ, Miguel; SILVA, Karine de Souza. Do Haitianismo à nova Lei de Migração: Direito, Raça e Política Migratória brasileira em perspectiva histórica. *Revista Nuestra América*, Vol. 9, Núm. 17 (2021).

BULAWAYO, NoViolet Precisamos de novos nomes. Trad. de Adriana Lisboa. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014.

Concerning Violence. Título Original: Om våld. Título no Brasil: Sobre a Violência. Direção: Göran Olsson. Ano: 2014. Origem: Suécia/Finlândia/Dinamarca/EUA. Filme disponível na internet: <https://www.facebook.com/ItsBlackRooted/videos/1919503848162665/?v=1919503848162665>

CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

FANON, Frantz. *Peles Negras, Máscaras brancas*. Salvador: Ed. UFBA, 2008. p. 25-31. (Introdução); 83-101.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.

GONZALEZ, Lélia. 1988b. “Por un feminismo afrolatinoamericano.” *Revista Isis Internacional* (Santiago) 9: 133–141.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995 (1957), p. 171-192.

GROSFOGUEL, R. ¿Negros marxistas o marxismos negros?: una mirada descolonial. *Tabula Rasa*, (28), 11-22, (2018). Doi: <https://doi.org/10.25058/20112742.n28.1>

Libertem Angela Davis. Diretor: Shola Lynch. Ano: 2012. País: Estados Unidos (filme).

KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: episódios do racismo cotidiano*. Trad Jess Oliveira. Rio De janeiro: Cobogó, 2019. p. 213-238.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRISHNA, S. Race, Amnesia and the Education of International Relations. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. P. 89-108.

LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minesota Press, 1996. p. 26-50;127-162.

MACMILLAN, Margaret. *Paz em Paris 1919: a Conferência de Paris e seu mister de encerrar a grande guerra*. Trad. Joubert de Oliveira Brízida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 115-124.

MILANEZ; Krenak; Sá, L. CRUZ (Tuxá), F. RAMOS, E. (Pankararu); JESUS, G (Pataxó), SÁ, L. Existência e diferença: O racismo contra os povos indígenas. Revista Direito e Práxis, v. 10, n. 3, p. 2161-2181, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/43886>. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-89662019000302161. Acesso em: 23 jan. 2020.

MOORE, Carlos. Prefácio: Abdias do Nascimento e o surgimento de um pan-africanismo contemporâneo global. In: NASCIMENTO, Abdias. O Brasil na Mira do Pan-africanismo. Salvador: EDUFBA: CEAO, 2002. p. 17-32.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: *Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira*[S.l: s.n.], 2004. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>

NASCIMENTO, Abdias do. *O Genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Quilombismo: documentos para uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980.

NASCIMENTO, Abdias do. Imagem internacional do Brasil. *O Genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PIRES, Thula. Direitos humanos e Améfrica Ladina: Por uma crítica amefricana ao colonialismo jurídico. *LASA FORUM*, v. 50, p. 69-74, 2019.

Precisamos Enfrentar o Racismo – Casé Angatu, Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, Ailton Krenak e Jaqueline Kaiowá. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=9XZRJK-IYc&t=1301s>

PAYAYÁ, Jamile, SILVA, Karine, BORBA DE Sá, M, BARBOSA, Muryatan. Descolonizando as Relações Internacionais. Live. Diplomacia para Democracia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tRpUoyITegE&t=5652s>

QUEIROZ, Marcos. *O Haiti é aqui?* Repensando a modernidade e o Brasil desde o Caribe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K5Ue-jDnNTY&feature=youtu.be>

QUIJANO, Aníbal. ¡Qué tal Raza!*. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/quijano-anibal-que-tal-raza.pdf>

SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.

SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p248 – 258.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Qual o lugar do branco na luta antirracista? TEDxFloripa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q6tSIHzpFTc>

SILVA, Karine de Souza. 'Esse silêncio todo me atordoa': a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. Revista de Informação Legislativa, v. 58, p. 37-55, 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/229/ril_v58_n229_p37

SILVA, Karine de Souza. “A mão que afaga é a mesma que apedreja”: Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. Revista Mbote, Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza; VICENTE MORAIS, Pâmela Samara. Gênero, raça e interseccionalidades no processo de feminização da migração: entre silenciamentos e protagonismo de mulheres negras em Florianópolis. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S.l.], v. 13, n. 36, p. 312-339, maio 2021. ISSN 2177-2770. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/1231>.

SILVA, Karine de Souza; BORBA, Jonatan C. (Org.) ; MULLER, J. (Org.). Pessoas, travessias e encontros: dinâmicas atuais da migração sul-sul em Santa Catarina. 1. ed. Florianópolis: Rocha/Selo Nyota, 2020.

SMITH, Linda Tuhiwai. Descolonizar las metodologías: investigación y pueblos indígenas. Santiago, LOM Ediciones, 2016.

SOUZA, Vanderlei Sebastião de Souza; SANTOS, Ricardo Ventura "O Congresso Universal de Raças, Londres, 1911: contextos, temas e debates", Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 7, n.3, 2012, pp 745-758.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A PENSADORA É... LÉLIA GONZALEZ. Canal Pensar Africanamente. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DW1kZ9yzkI8&t=6412s (vídeo Live).

ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. Trad. Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejam todos feministas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

AFRICAN UNOIN. The Diaspora Division. Disponível em: <http://pages.au.int/cido/pages/diaspora-division> . Acesso em 08 fev 2016.

ALMEIDA, Silvio. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte (MG): letramento, 2018.

ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Ed.). *Race and Racism in International Relations*. Londres, 2017.

ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie. *Race and racism in International Relations: Confronting the global colour line*. Londres: College London, 2017.

ANGHIE, Antony. *Imperialism, Sovereignty and the Making of International Law*. New York: Cambridge University Press, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ASANTE S. K. B., CHANAIWA, David. O Pan- africanismo e a Integração Regional. In: *História geral da África, VIII: África desde 1935* / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília: UNESCO, 2010. P. 873-896.

BARBOSA, Muryatan. Pan-africanismo e Relações Internacionais: uma herança (quase) esquecida. *Revista Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, 2016, p. 144-162.

BERNARDINO-COSTA, Joaze , MALDONADO-TORRES, Nelson ; GROSGOUEL, Ramón (Orgs). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. P. 09-17.

BENEDIKT, Franke; ROMAIN Esmenjaud, 'Who owns African ownership? The Africanisation of security and its limits', *South African Journal of International Affairs*, 15: 2, 2008. P. 137 - 158.

BHABHA, Homi K. o local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BISCHOFF, P.; KWESI, A; ACHARYA, A. Africa in Global International Relations: emerging approaches to theory and practice. London: Routledge, 2016.

BISWARO, Joram Mukama. *The question for Regional Integration in Africa, Latina America and Beyond in the twenty first century: experiences, progress and Prospects: rhetoric versus reality: a comparative study*. Brasília: Funag, 2011.

BLAAUW, Lesley. African agency in international relations: challenging great power politics? In: BISCHOFF, P.; KWESI, A; ACHARYA, A. *Africa in Global International Relations: emerging approaches to theory and practice*. London: Routledge, 2016. p. 85-99.

BORBA DE SÁ, Miguel. Haitianismo: colonialidade e Biopoder no discurso político brasileiro. Tese (Doutorado). Orientador: João Franklin Pontes Nogueira. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2019.

BRAGA, Paulo de Rezende S. África do Sul: a rede de ativismo transnacional contra o apartheid na África do Sul. Brasília: FUNAG, 2011.

BRASIL. *Declaração da Conferência Regional da Década Internacional de Afrodescendentes*. Declaração de Brasília. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12630&catid=42&Itemid=280&lang=pt-BR . Acesso em: 02 fev 2016

BRENNAN, Fernne; PACKER, John. *Colonialism, Slavery, Reparations and Trade: Remediating the Past?* NY: Routledge, 2012.

BRESLIN, S., C.W. HUGHES, N. Phillips and B. ROSAMOND (eds) (2002) *New Regionalisms in the Global Political Economy: Theories and Cases*, New York: London.

BULAWAYO, NoViolet *Precisamos de novos nomes*. Trad. de Adriana Lisboa. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014.

BUZDUGAN, Stephen Robert. Regionalism from without: External involvement of the EU in regionalism in southern Africa, *Review of International Political Economy*. V 20 (4), 2013. P. 917-946.

CABRAL, Amílcar. *Return to the source: selected speeches of Amílcar Cabral*. New York: Monthly Review Press, 1973.

_____. *Guiné-Bissau, nação africana forjada na luta*. Lisboa: Nova Aurora, 1974a.

CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.

CAPAN, Zeynep Gulsah. Decolonising International Relations? *Third World Quarterly*, 38:1, 2017, p. 1-15.

CARNEIRO, Suely. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019. P. 185-194.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramon. Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “El capítulo faltante de Imperio. La reorganización posmoderna de la colonialidad en el capitalismo posfordista” en *Multitudes: Revue politique, artistique, philosophique*, www.multitudes.samizdat.net, publicado 27/2/2007.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “Michel Foucault y la colonialidad del poder” en *Tabula Rasa*, no 6, enero-junio 2007, ps. 15.

CESAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. Paris. Éditions de l'AAARGH, 2006.

CÉSAIRE, Aimé, “Carta a Maurice Thorez” en *Discurso sobre el colonialismo*, Akal, Tres Cantos, 2006.

CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978. CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

CHAN, Stephen et al. (eds.), *The Zen of International Relations: IR Theory from East to West*. Palgrave Macmillan: Nueva York, 2001.

COBO, Rocío, M. Música y oralidad como formas de arqueología literaria: memorias silenciadas de la esclavitud. *Revista Co-herencia* Vol. 14, No 27 Julio - Diciembre de 2017, pp. 89-109.

COLLINS, Patricia Hill. Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *PARÁGRAFO*. JAN/JUN. 2017, V.5, N.1 (2017). P. 06-17.

COMPTON JR, Robert W. Comparative Regional Integration in SADC and ASEAN: Democracy and Governance. *Issues in Historical and Socio-Economic Context*. In: *Regions and Cohesion*, vol. 3, #1, Spring, 2013: 5-31.

CHOWDHRY, Geeta. Power in a postcolonial world: race, gender, and class in international relations. In: CHOWDHRY, Geeta; NAIR, Sheila. *Power, Postcolonialism and International Relations: Reading race, gender and class*. London: Routledge, 2002, p. 33-54.

_____. “The Elusive Quest? African Regionalism, Social Cohesion, and Institutions,” review essay. In: *Regions and Cohesion*, vol. 2, #2, Summer, 2012: 119-24.

CUGOANO, Ottobah. *Thoughts and sentiments on the evil and wicked traffic of the slavery and commerce of the human species*. New York : Cambridge University Press, 2013.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 57-78 Complementar: 43-56.

Documentário sobre a vida de Abdias do Nascimento (2010). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NpFaKVPIN7I>

DOTY, Roxanne LYNN. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minesota Press, 1996. p. 26-50;127-162.

DUSSEL, Enrique. 1492: O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Tradução Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 1993.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FANON, Frantz. *Peles Negras, Máscaras brancas*. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

FONSECA Melody; JERREMS Ari. Pensamiento decolonial: ¿una “nueva” apuesta en las Relaciones Internacionales? In: *Relaciones Internacionales*, n. 19 , fev 2012, GERI-UAM, p. 103-121.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia : saberes necessários à prática educativa*. 30a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze , MALDONADO-TORRES, Nelson ; GROSGOUEL, Ramón (Orgs). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. P. 223-245.

GOMES, Patrícia Godinho. From theory to practice: Amílcar Cabral and Guinean Women in the fight for emancipation. In: MANJI, Firoze; FLETCHER JR, Bill. *Claim No Easy Victories: The Legacy of Amílcar Cabral*. CODESRIA, 2013. p. 279-291.

GOMES, Camilla de Magalhães. Gênero como categoria de análise Decolonial. *Civitas*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 65-82, jan.-abr. 2018.

GILROY, Paul. “*Race ends here*”. Abingdon, Oxford: *Ethnic and Racial Studies*, vol. XXI, nº 5, p. 838-47.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001.

GROSFOGUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 80. p. 115-147.

GROVOGUI, Siba. Postcolonial criticism: international reality and modes of inquiry. In: CHOWDHRY, Geeta; NAIR, Sheila. *Power, Postcolonialism and International Relations: Reading race, gender and class*. London: Routledge, 2002. p. 33-55.

GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva corónica y Buen gobierno*. Disponível em: <http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba/index.php?id=97&backPID=103&begin_at=64&tt_products=75> Acesso em 17 jan 2014.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995 (1957).

GUERREIRO RAMOS, A. A Unesco e as relações de raça. In: NASCIMENTO, A. *O negro revoltado*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HELMAN, Gerald . B.; RATNER, Steven.R. Saving Failed States, *Foreign Policy*, n. 89, p. 3-20, 1992.

HENDERSON, Errol A. Hidden in plain sight: Racism in international relations theory. In: ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Ed.). *Race and Racism in International Relations*. Londres, 2017. p. 19-40.

HERNANDEZ, Leila Leite. O processo de “roedura” do continente e a Conferência de Berlin. In: *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 3ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 3ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura de Souza; JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.

JAMINE, Elisio Benedito. *A integração regional na África Austral: obstáculos e oportunidades*. Dissertação. PUC. São Paulo, 2009. P. 17-127.

International Organization for Migration. Key Migration Terms. Disponível em: <http://www.iom.int/key-migration-term> . Acesso em 08 fevereiro 2016.

JONES, Branwen (ed.), *Decolonizing International Relations*, Rowman and Littlefield Publishers, Lanham, 2006.

JONES, Branwen Gruffydd. Introduction: International Relations, Eurocentrism, and Imperialism. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 01-16.

KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: episódios do racismo cotidiano*. Trad Jess Oliveira. Rio De janeiro: Cobogó, 2019.

KOUASSI, Edmond Kwam. A África e a Organização das Nações Unidas. In: História geral da África, VIII: África desde 1935 / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília : UNESCO, 2010.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRISHNA, S. Race, Amnesia and the Education of International Relations. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. P. 89-108.

LASA. Dossier: el pensamiento de Lélia Gonzalez, un legado y un horizonte. LASA FORUM, V. 50:3, Summer 2019. P. 41-79.

M'BOKOLO. África Negra: História e Civilizações. Trad. De Alfredo Margarido. Salvador: EdUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.

MACEDO, José Rivair. *O pensamento africano no século XX*. São Paulo: outras expressões, 2016.

MADOLNADO-TORRES, Nelson. Análítica da colonialidade e da decolonialidade : algumas dimesões básicas. In : BERNARDINO-COSTA, Joaze ; MADOLNADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón (Orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte ; Autêntica, 2018, p. 27-54.

MADOLNADO-TORRES, Nelson. Análítica da colonialidade e da decolonialidade : algumas dimesões básicas. In : BERNARDINO-COSTA, Joaze ; MADOLNADO-TORRES, Nelson ; GROSFOGUEL, Ramón (Orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte ; Autêntica, 2018, p. 27-54.

MARQUESE, R. B. ; PARRON, Tâmis . Constitucionalismo atlântico e ideologia da escravidão: a experiência de Cádiz em perspectiva comparada. *Bulletin for Spanish and Portuguese Historical Studies*, v. 37, p. 1-20, 2013.

MBEMBE, Achille Joseph. Decolonizing the university: New directions. *Arts & Humanities in Higher Education* 15(1), Feb 2016. p. 29-45.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n-1edições, 2018.

MBEMBE, Achille. *Sair da grande noite*. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Pedago; Mulemba, 2014.

MBEMBE, Achille Joseph. Decolonizing the university: New directions. *Arts & Humanities in Higher Education* 15(1), Feb 2016. p. 29-45.

MBEMBE, A. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, ano 23, n. 1, 2001.

_____. Decolonizing knowledge and the question of the archive. Disponível em: <http://wiser.wits.ac.za/system/files/Achille%20Mbembe%20%20Decolonizing%20Knowledge%20and%20the%20Question%20of%20the%20Archive.pdf>.

_____. As Formas Africanas de Auto-Inscrição. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, n. 1, 2001, p. 171-209.

MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MAKINDA, Samuel M.; OKUMU, Wafula; F. MICKLER, David. *The African Union: addressing the challenges of peace, security and governance*. 2016.

MALOMALO, Bas'Ille. *Decolonialidade africana/negra: uma crítica pan-africana construtiva*. Mimeo.

MALOMALO, Bas'Ille. *Decolonialidade africana/negra: uma crítica pan-africana construtiva*. Mimeo.

MAMIGONIAN, Beatriz G. Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina. P. 119-132.

MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março 2008: 5-10.

MIGNOLO, Walter D. The role of BRICS countries in the becoming world order: “humanity,” colonial/imperial differences, and the racial distribution of capital and knowledge. Disponível em: <http://www.alati.com.br/pdf/2012/Pequim/02-Conferencia-China-Walter-D-Mignolo.pdf> Acesso em 12 outubro 2014.

MIGNOLO, W. De la hermenéutica y la semiosis colonial al pensar descolonial. Quito: Abya Yala, 2011.

_____. Desobediência epistêmica. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

_____. La idea de América Latina. Barcelona: Gedisa, 2007.

MIGNOLO, W. El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura: Un manifiesto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramon. *El Giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

MILANEZ, Felipe *et al.* Existência e diferença: O racismo contra os povos indígenas. *Revista Direito e Práxis*, v. 10, n. 3, p. 2161-2181, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/43886>. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-89662019000302161. Acesso em: 23 jan. 2020.

MANZO, Kate. Am I an ex-slave?: African political theory and the politics of representation. In: *Theory and Event: an online journal of political theory*, v.7, issue 1 (2003). 2003.

MORIN, E. Culturas e Barbáries Europeias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. P. 9-39.

MORTARI, Claudia. *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1. ed. Florianópolis: DIOESC, 2015. v. 1. 208p

MORTARI, Claudia. O ensino de História das Áfricas e a Historiografia. In: Claudia Mortari. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed.Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 17-45.

MORTARI, Claudia. A escrita de Chinua Achebe como testemunho histórico: uma reflexão para a pesquisa na área de Estudos Africanos no Brasil. In: Cuartas Jornadas de Estudios Afrolatinoamericanos del GEALA, 2015, Buenos Aires/Argentina. *Estudios afrolatinoamericanos 2: Actas de las Cuartas Jornadas del GEALA*. Ciudad Autónoma de Buenos Aire: Ediciones del CCC Centro Cultural de la Cooperación Floreal Gorini, 2015. v. 1. p. 381-392.

MORTARI, Claudia. *Experiências das Populações Africanas e Afrodescendentes na diáspora brasileira*. In: Claudia Mortari. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed.Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 135-138.

MORTARI, Claudia; VIEIRA, F. A. . O Brasil dos séculos XVI a XIX: populações de origem africana, cativo, identidades, solidariedades, religiosidade e resistências. In: Paulino de Jesus Francisco Cardoso; Karla Leandro Rascke.. (Org.). *Formação de professores: produção e difusão de conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana*. 1ed.Florianópolis: Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina - DIOESC, 2014, v. 1, p. 167-183.

MORTARI, C. Construindo vidas na diáspora. Os africanos da cidade do Desterro, Ilha de Santa Catarina (Século XIX). *História* (São Paulo. Online), v. 32, p. 281-303, 2013.

MUKASONGA, Scholastique. Nossa Senhora do Nilo. São Paulo: Ed. Nós, 2017.

MUPPIDI, Himadeep. Frantz Fanon. In: EDKINS, Jenny & VAUGHAN-WILLIAMS, Nick. (Ed.) Critical Theorists and International Relations. NY: Routledge, 2011.

MURAPA, Rukudzo. A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC): rumo à integração política e econômica. *Impulso*, n. 31, 2002.

MUNANGA, Kabengele. Pan-africanismo, teatro experimental e negritude. *ILHA* v. 18, n. 1, 2016. p. 107-120.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: *Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira* [S.l: s.n.], 2004. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>

Música Amarelo - Emicida.

NASCIMENTO. Abdias. O Teatro Experimental do Negro – Ocupação Abdias Nascimento (2016). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8SIG0UDCdeQ&t=117s>

NASCIMENTO, Beatriz. *Por uma história do homem negro*. In: RATTS, A. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kwanza/Imprensa Oficial, 2006. p.93-97.

NASCIMENTO, Beatriz. Negro e Racismo. In: RATTS, A. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Instituto Kwanza/Imprensa Oficial, 2006.p. 98-102.

PARRON, Tâmis. World Prices and National Politics: The Shaping of Slave Systems in the Americas, c.1750-c.1840?.. REVIEW - FERNAND BRAUDEL CENTER FOR THE STUDY OF ECONOMIES, HISTORICAL SYSTEMS, AND CIVILIZATIONS, v. 36, p. 191-230, 2016.

PARRON, Tâmis; YOUSSEF, A. El ; ESTEFANES, B. F. . Vale expandido: contrabando negreiro e a construção de uma dinâmica política nacional no Império do Brasil. *Almanack*, v. 7, p. 137-159, 2014.

PARRON, Tâmis. Em defesa das revoluções: capitalismo e escravidão na formação do mundo contemporâneo. *Afro-Ásia*, v. 48, 2013.

EPISÓDIO DE PODCAST MAMILOS. Feminismo negro: como ser aliada? (2020). Disponível em: https://open.spotify.com/episode/2wihuyS8OsYtlBcit47kgD?si=k-vWgwQuQTetewf6yRK6Gg&utm_source=whatsapp

Precisamos Enfrentar o Racismo – Casé Angatu, Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, Ailton Krenak e Jaqueline Kaiowá. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=9XZRJK-IVc&t=1301s>

QUIJANO, A. Notas sobre a questão da identidade e nação no Peru. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 6, n. 16, 1992.

_____. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2000.

_____. Colonialidade, poder, globalização e democracia. *Novos Rumos*, Marília, UNESP, ano 17, n. 37, 2002.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LADNER, Edgardo (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos aires: Colección Sur Sur, CLACSO, set. 2005.

QUIJANO, Aníbal. ¡Qué tal Raza!*. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/quijano-anibal-que-tal-raza.pdf>

QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. La americanidad como concepto, o América en el moderno sistema mundial. *Revista Internacional de Ciencias Sociales* 134, América 1492-1992, Catalunya, Unesco, diciembre, 1992.

RODRIGUES JUNIOR, Luis Rufino. Pedagogias das encruzilhadas. *Revista Periferia*, v.10, n.1, p. 71 - 88, Jan./Jun. 2018.

RUTAZIBWA, Olivia U., SHILLIAM Robbie. *Routledge Handbook of Postcolonial Politics*. 1st Edition. Oxon: Routledge, 2018.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente*. Sao Paulo: Cia de Bolso, 2007.

SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.

SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p248 – 258.

SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 3-21.

SEGATO, Rita. Vídeo: *Cuerpo, territorios y soberanía: violencia contra las mujeres*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nvss3YPEUv4>

SEGATO, Rita Laura. Brechas descoloniales para una universidad nuestroamericana. In: *Revista Casa de las Américas* No. 266 enero-marzo/2012, p. 43-60.

SETH, Sanjay. Postcolonial Theory and the Critique of International Relations. *Journal of International Studies* 40(1) 167–183.

SHILLIAM, Robbie. “Decolonising the grounds of Ethical Enquiry: A dialogue between Kant, Foucault and Glissant” en *Millenium: Journal of International Studies*, vol. 39, nº 3, 2011, ps. 649-665.

SILVA, Karine de Souza. “A mão que afaga é a mesma que apedreja”: Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. *Revista Mbote*, Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a ONU e a luta internacional contra o racismo: entre esperanças e desenganos. In: Liliana Lyra Jubilut; Rachel de Oliveira Lopes. (Org.). *Direitos humanos e vulnerabilidade e a declaração universal dos direitos humanos*. 1ed.Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2018, p. 77-99.

SILVA, Karine de S. *Integração Regional e exclusão social*. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SILVA, Karine de Souza; PEROTTO, Luiza L. N. *A Zona do Não-Ser do Direito Internacional: Os Povos Negros e a Revolução Haitiana*. Direito E Justiça: Reflexões Sociojurídicas, v. 18, p. 125-153, 2018. Disponível em: http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direito_e_justica/article/view/2838

SILVA, Karine de Souza; BODENMULLER, Gustavo H. S. Eurocentrismo, hierarquias e colonialidade nas Relações Internacionais: ?A paz que eu não quero conservar?. In: SALATINI, Rafael; DIAS, Laércio Fidélis. (Org.). *Reflexões sobre a paz: Paz e tolerância*. 1ed.Marília, São Paulo: UNESP/ Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2018, v. 2, p. 55-76.

SILVA, Karine, BOFF, Ricardo B. 'Nós, os povos das Nações Unidas': do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU. In: SCHMITZ, Guilherme; ROCHA, Rafael A. (Org.). *Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global*. 1ed.Brasília: IPEA, 2017, p. 230-260.

SILVA, Karine de Souza; PEROTTO, Luiza L. N. *A Zona do Não-Ser do Direito Internacional: Os Povos Negros e a Revolução Haitiana*. Direito E Justiça: Reflexões Sociojurídicas, v. 18, p. 125-153, 2018. Disponível em: http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direito_e_justica/article/view/2838 Live: A Revolução do Haiti e o Direito. LIVE: Silvio Almeida e Júlio César Vellozo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IE3XwAOZy24>

SILVA, Karine de Souza. “A mão que afaga é a mesma que apedreja”: Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. *Revista Mbote*, Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza; VICENTE MORAIS, Pâmela Samara. Gênero, raça e interseccionalidades no processo de feminização da migração: entre silenciamentos e protagonismo de mulheres negras em Florianópolis. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 13, n. 36, p. 312-339, maio 2021. ISSN 2177-2770. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/1231>.

SILVA, Karine de Souza; BORBA, Jonatan C. (Org.) ; MULLER, J. (Org.). *Pessoas, travessias e encontros: dinâmicas atuais da migração sul-sul em Santa Catarina*. 1. ed. Florianópolis: Rocha/Selo Nyota, 2020.

SILVA, Karine de Souza. Teoria Crítica Racial e o Direito Internacional: a visão de um interno-externo' - comentário Interseccionalidades raça-gênero e o Direito Internacional. In: Arthur Roberto Capella Giannattasio; Fabio Costa Morosini; Michelle Ratton Sanchez Badin. (Org.). *DIREITO INTERNACIONAL: LEITURAS CRITICAS*. 1ed.Lisboa: Almedina, 2019, v. 1, p. 233-262.

SÖDERBAUM, Fredrik (2012). The Success of Regionalism in Southern Africa. *ZEI Regional Integration Observer*, 6(1), p. 4-5.

SÖDERBAUM, Fredrik. What’s Wrong with Regional Integration? The Problem of Eurocentrism. *EUI Working Paper RSCAS 2013/64*, 2013, p. 1-11.

SOBERBAUM, F. & SBAGIA. A. (2010) “EU studies and the New Regionalism: What can be gained from dialogue? , *Journal of European Integration*, 32(6).

UNITED NATIONS. General Assembly. 68/237. Proclamation of the International Decade for People

of African Descent. Resolution adopted by the General Assembly on 23 December 2013. A/RES/68/237. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/237 . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution adopted by the General Assembly on 18 November 2014. A/RES/69/16. Programme of activities for the implementation of the International Decade for People of African Descent . Disponível em: http://www.un.org/en/events/africandescentdecade/pdf/A.RES.69.16_IDPAD.pdf . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution 68/151. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/151 . Acesso em: 02 fev 2016.

UN General Assembly. Resolutions A/RES/68/143), 2013; A/RES/68/141), 2013; A/RES/68/180.

UN. Past Trends towards Increasing ‘Criminalization’ of Irregular Migration Continue; Migrants Face Racism, Abuse, Appalling Housing Conditions, Third Committee Told. GA/SHC/3986. Disponível em: <http://www.un.org/press/en/2010/gashc3986.doc.htm> Acesso em: 02 fev 2016.

UNION AFRICAINE. ACTE CONSTITUTIF DE L’UNION AFRICAINE. Disponível em: <http://www.au.int/en/sites/default/files/Constitutive%20act%20French-1.pdf> . Acesso em 11 jul 2015.

VAN WYCK, Jo-Ansie. Africa in International relations: agent, bystander or victim? In: BISCHOFF, P.; KWESI, A; ACHARYA, A. *Africa in Global International Relations: emerging approaches to theory and practice*. London: Routledge, 2016. p. 108-118.

VILLEN, Patricia. Amílcar Cabral e a Crítica ao Colonialismo. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Vídeo sobre o genocídio do negro brasileiro (2018). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-N7c_xGY3Sk

WALLERSTEIN, I. Ler Fanon no século XXI. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 82, Setembro 2008: 3-12.

WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e Escravidão*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/ culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. *Nómadas* (Col), núm. 26, 2007, pp. 102-113 Universidad Central Bogotá, Colombia.

WALLERSTEIN, I. Ler Fanon no século XXI. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 82, Setembro 2008.